

# Balaio em Pauta

*Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba*

## Nesta Edição

Comitê de Cultura da Paraíba esteve presente no Festival MêiMundo para Mapeamento de Agentes Culturais

Ações realizadas em outubro pela OSC Parceira CENFHS

Ações da Academia Princesense de Letras e Artes APLA - outubro/2024

Projeto Escola de Música Mestre Dominginhos, da Associação Cultural Balaio Nordeste, há dez anos se consolida como uma referência no fomento à cultura nordestina



Foto: Instagram SECULT

## Integrantes da Associação Cultural Balaio Nordeste Participam de Missão Paraibana na França

No dia 08 de outubro uma delegação da Paraíba chegou à França para dar início a uma série de intercâmbios culturais. A Presidente da Balaio Nordeste, Joana Alves, e a Coordenadora Executiva do Comitê de Cultura da Paraíba, Lúcia França, acompanharam a delegação junto com representantes do Governo do Estado, por meio da Secretaria da Cultura da Paraíba (Secult-PB). A comitiva foi com o propósito de discutir questões sobre a participação da Paraíba no Ano Brasil-França (2025).

[Continue lendo](#)

# Comitê de Cultura da Paraíba realiza Ação de Mobilização com o Movimento Negro para Discutir Questões Referentes à Cultura Paraibana

No dia 4 de outubro, na sede da Associação Cultural Balaio Nordeste, o Comitê de Cultura da Paraíba, realizou uma ação de mobilização com o Movimento Negro para discutir questões referentes à Cultura Paraibana. A iniciativa foi aberta ao público e teve como objetivo reunir lideranças do movimento negro de João Pessoa para ouvir as demandas dessa população sobre políticas culturais, temas transversais e a agenda nacional estratégica. O encontro também serviu para divulgar o Festival das Negritudes da Paraíba, que acontecerá em novembro, com o apoio do Comitê de Cultura.

[Continue lendo](#) ➞

## Projeto Música para Todos leva a Cultura Nordestina para o Bairro Castelo Branco III

A Praça da Comunidade São Rafael, localizada na Rua Arquivista Jonathas Carecas, no bairro Castelo Branco III, foi cenário do Projeto Música para Todos, que aconteceu no dia 19 de outubro. Quem foi ao evento prestigiou as apresentações de Babau Joaquim Guedes do Mestre Vaval do Babau e da cantora Raffaella Vieira.

[Continue lendo](#) ➞



Jornalista responsável: Geanne Lima 3.864

Revisão: Luís Silva, Henrique Sampaio e Lisianne Saraiva

Diagramação e Designer: Cely Sousa

Matérias: Geanne Lima

Fotos: Acervo PNCC-PB

# Balaio em Pauta

*Notícias, opiniões e informações da ACBN e do Comitê de Cultura da Paraíba*

## Integrantes da Associação Cultural Balaio Nordeste Participam de Missão Paraibana na França



Foto: Instagram SECULT

No dia 08 de outubro uma delegação da Paraíba chegou à França para dar início a uma série de intercâmbios culturais. A presidenta da Associação Cultural Balaio Nordeste, Joana Alves, e a Coordenadora Executiva do Comitê de Cultura da Paraíba, Lúcia França, acompanharam a delegação junto com representantes do Governo do Estado, por meio da Secretaria da Cultura da Paraíba (Secult-PB). A comitiva foi com o propósito de discutir questões sobre a participação da Paraíba no Ano Brasil-França (2025).

O município francês de Lille vai receber em setembro de 2025 o 1º Encontro Internacional de Forró de Raiz. O evento será realizado em parceria entre a Secult-PB e a Associação Cultural Balaio Nordeste. Durante a viagem à França, o Governo da Paraíba firmou acordo de cooperação com o Museu de Belas Artes de Lille, com a associação Lille 3000 e com outras OSCs, bem como com a Câmara Municipal de Lille para que o evento aconteça na cidade francesa. “Estamos chegando da França com boas novas, vamos celebrar o Ano Brasil/França com o nosso Forró e com grande perspectiva de torná-lo patrimônio mundial junto ao IPHAN Nacional e a Unesco”, afirmou Joana Alves, Presidente da Balaio Nordeste.

O Ano Brasil-França (2025), é uma iniciativa que busca fortalecer as relações culturais, econômicas e diplomáticas entre Brasil e França. Esse tipo de projeto geralmente envolve uma série de eventos, exposições, intercâmbios artísticos, conferências e atividades que promovem a cultura e a diversidade de ambos os países.



Foto: Instagram SECULT

A ideia é celebrar a amizade e a colaboração histórica entre Brasil e França, destacando aspectos como arte, música, literatura, cinema e gastronomia. Além disso, o ano Brasil-França pode incluir ações voltadas para o desenvolvimento sustentável, inovação e parcerias em diversas áreas, como ciência e tecnologia.

Esse evento será uma oportunidade para promover o intercâmbio cultural e ampliar as relações entre as duas nações, além de fortalecer laços em setores estratégicos como comércio e turismo. A programação e os detalhes específicos do evento costumam ser divulgados mais perto da data, com a participação de instituições, governos e comunidades culturais de ambos os países.

Algumas informações foram retiradas dos sites:

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-cultura/noticias/paraiba-inicia-serie-de-intercambios-culturais-com-a-franca-com-envio-de-artesaos-para-participar-de-salao-internacional-de-artes>

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-cultura/noticias/durante-encontro-em-paris-secult-pb-vai-em-busca-de-parcerias-para-viabilizar-a-participacao-paraibana-no-ano-brasil-franca-2025>

# Balaio em Pauta

*Notícias, opiniões e informações da ACBN e do Comitê de Cultura da Paraíba*

## Comitê de Cultura da Paraíba esteve presente no Festival MêiMundo para Mapeamento de Agentes Culturais



Foto: @festivalmeimundo

No dia 16 de outubro, o Comitê de Cultura da Paraíba, esteve presente no Festival MêiMundo, para realização do mapeamento dos agentes culturais presentes no local. O evento aconteceu na Universidade Federal da Paraíba. Na ocasião também foi realizada a apresentação do comitê no auditório Cine Aruanda, seguida por uma roda de conversa com os presentes.

O mapeamento de agentes culturais é um processo fundamental para identificar, registrar e compreender quem são os indivíduos, grupos e organizações que atuam no campo da cultura dentro de uma determinada comunidade ou região. Esse tipo de mapeamento tem o objetivo de considerar as diversas formas de produção cultural, fortalecer redes de colaboração e valorizar as expressões artísticas e culturais.

No primeiro semestre de atuação do Comitê, foram registrados, ao todo, aproximadamente 200 agentes culturais. A ideia é identificar quem são esses agentes e o que eles fazem, para que seja possível pensar em estratégias que atendam às suas necessidades e demandas no âmbito de suas agendas.

# Balaio em Pauta

*Notícias, opiniões e informações da ACBN e do Comitê de Cultura da Paraíba*

## Ações realizadas em outubro pela OSC Parceira CENFHS

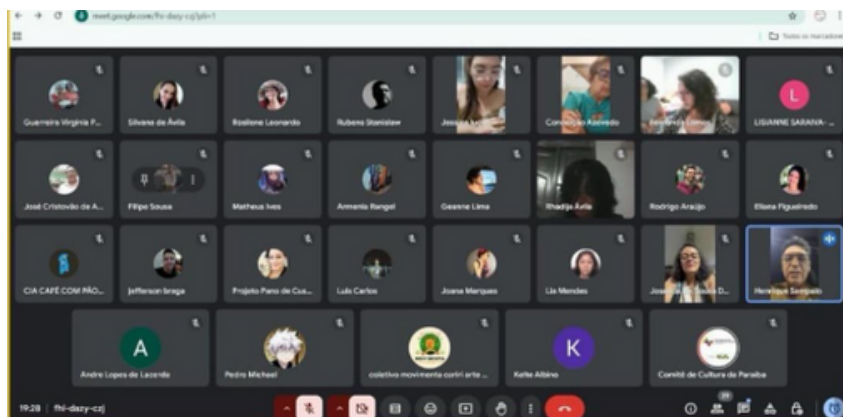


CENTRO DE  
FORMAÇÃO HUMANA E SOCIAL

No dia 01 de outubro, o Centro de Formação Humana e Social – (CENFHS), realizou uma reunião online com os representantes do grupo Enegrecida de Campina Grande para falar sobre a parceria com o objetivo de colaborar na construção de uma mobilização que incluirá formações no mês de novembro, destacando a representatividade de mulheres negras e artistas locais.

No dia 02 de outubro o CENFHS se reuniu com a produtora Cultural Ana Célia, da cidade de Sumé, para apresentar o Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC). Na ocasião foi iniciada uma parceria para a realização de ações conjuntas no âmbito do Comitê.

No dia 03 de outubro o CENFHS realizou uma mobilização online intitulada: "Cultura Popular: Identificando Desafios e Buscando Soluções". A mobilização foi voltada para os agentes culturais de Campina Grande com objetivo de planejar o evento presencial previsto, inicialmente, para o dia 31 de outubro.





No dia 14 de outubro a CENFHS realizou reunião presencial com os fazedores de cultura de Campina Grande. O encontro teve como objetivo planejar, de forma colaborativa, um evento de médio porte para cerca de 100 pessoas, incluindo rodas de diálogo, formação e apresentações artísticas. Durante a reunião, os agentes culturais foram incentivados a participar ativamente na definição de detalhes

como local, data, temas e convidados. Foi formalizada uma ata com todas as sugestões, que foi submetida ao Grupo de Trabalho para avaliação e validação.

No dia 19 de outubro, na cidade de Alagoa Nova, o CENFHS realizou a primeira roda de diálogo, com o tema "Cultura em Movimento". O evento foi realizado em parceria a OSC ACAJAMAM e a Secretaria de Cultura local, com o intuito de divulgar o Programa Nacional dos Comitês de Cultura e promover uma escuta ativa das demandas e iniciativas culturais da região.

Fonte: CENFHS



# Balaio em Pauta

*Notícias, opiniões e informações da ACBN e do Comitê de Cultura da Paraíba*

## AÇÕES - ACADEMIA PRINCESENSE DE LETRAS E ARTES APLA



No dia 16 de outubro a APLA realizou reuniões de planejamento com representantes das instituições São José de Princesa e Quilombo do Livramento com objetivo de discutir sobre ações que serão realizadas na semana da Consciência Negra que acontecerá do dia 18 ao dia 23 de novembro no Quilombo Livramento.

No dia 18 de outubro foi realizado o Sarau Tecnológico. O evento foi em parceria com o IFPB e foi parte integrante da 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e do 2º Seminário de Educação Quilombola e Antirracista.

Fonte: APLA.



# Balaio em Pauta

*Notícias, opiniões e informações da ACBN e do Comitê de Cultura da Paraíba*

## Projeto Escola de Música Mestre Dominginhos, da Associação Cultural Balaio Nordeste, Há Dez Anos se Consolida como uma Referência no Fomento à Cultura Nordestina

### PROJETO



O projeto Escola de Música Mestre Dominginhos, da Associação Cultural Balaio Nordeste, há dez anos se consolida como uma referência no fomento à cultura nordestina, promovendo a formação de novos músicos comprometidos com a tradição da região. Fundado com o objetivo preservar as tradições musicais do Nordeste, o Projeto Escola oferece aulas que contribuem para a formação de uma nova geração de artistas.

Com um currículo que valoriza o repertório tradicional e a prática de gêneros como o xote, o baião e o forró, o Projeto Escola de Música Mestre Dominginhos é um espaço no qual cultura e educação se entrelaçam. As aulas são ministradas por professores que já atuam no universo da música, o que garante uma formação genuína e conectada à realidade cultural da região. Esses profissionais, além de possuírem vasta experiência prática, carregam consigo o compromisso de transmitir aos alunos não apenas a técnica musical, mas também os valores e as histórias que fazem parte da essência do Nordeste.

Além de formar músicos técnicos preparados, o Projeto Escola cumpre um papel social ao envolver a comunidade e oferecer uma oportunidade para que crianças e jovens tenham acesso à música. Ao longo dos anos, muitos dos alunos formados na instituição têm se destacado em apresentações regionais e festivais, contribuindo para o fortalecimento e a renovação da cultura nordestina.

O Projeto Escola de Música Mestre Dominginhos teve parcerias que foram fundamentais para o seu crescimento e fortalecimento ao longo dos anos. Cada colaboração trouxe recursos, conhecimentos e novas perspectivas, que ampliam o alcance e a qualidade das iniciativas. Essas parcerias também geraram um impacto positivo na comunidade. Por meio delas, foi possível oferecer atividades extracurriculares, desenvolver conteúdos adaptados à cultura local, dentre outros aspectos. Isso não só fortalece o Projeto Escola, mas também ajuda



a construir uma rede de apoio ao redor da educação, envolvendo a comunidade em prol do aprendizado, além disso, a troca de experiências e o apoio mútuo com parceiros têm sido cruciais para enfrentar desafios e inovar em metodologias de ensino.

Hoje, a parceria com o Instituto Solea, por meio do Projeto Harmonizando Saberes, também fortalece essa missão, oferecendo apoio financeiro e estrutural para que o trabalho possa alcançar ainda mais pessoas. Juntos, eles formam uma aliança estratégica para garantir que o legado cultural nordestino siga vivo, adaptando-se às novas gerações sem perder a essência que caracteriza as tradições nordestinas.

Nesta edição, conversamos com Fabiano Silva, coordenador do Projeto Escola de Música Mestre Dominginhos. Ele fala sobre as aulas que são oferecidas, destaca a importância de formar uma nova geração de músicos para preservar a tradição nordestina e explica como o Instituto Solea contribui diretamente para essa transformação musical.

**Qual foi o principal objetivo ao criar o Projeto Escola de Música Mestre Dominginhos, e como ela contribui para a preservação da música nordestina?**

R: O Projeto Escola de Música Mestre Dominginhos tem como principal objetivo preservar e fomentar a produção cultural e artística local. Ela contribui para a preservação da música nordestina na medida que visa também fomentar, através da música, a construção de uma identidade nordestina, do senso de coletividade e de pertencimento do povo nordestino.



**Quais instrumentos e estilos musicais são ensinados?**

R: Aqui a gente tem aulas/oficinas de violão, acordeon, percussão e canto coral. Quanto aos estilos, como o objetivo é dar mais visibilidade à cultura local, os estilos musicais trabalhados são aqueles que compartilham de características rítmicas e instrumentais nordestinas. Desta forma, trabalhamos principalmente com o forró, mas também o baião, o arrasta-pé, o coco etc.

**3. Nas aulas vocês dão prioridade às músicas nordestinas?**

R: Isso mesmo. Mas isso não pode ser uma camisa de força, pois sempre há elementos de outros estilos que podem ser trabalhados. Mas o foco é a música nordestina, mais especificamente o forró.

**O que é o Projeto Harmonizando Saberes?**

R: É um projeto da Associação Cultural Balaio Nordeste que tem como objetivo promover uma conexão entre cultura e educação através da educação musical. Tem como público alvo prioritário (mas não só) crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. Neste sentido, temos aula na sede da Balaio Nordeste de acordeon, violão, percussão e canto coral (este último ocorre na Escola Antônio Pessoa, com alunos e alunas do Ensino Fundamental).

**Quais são os desafios enfrentados pela escola para manter viva a tradição musical nordestina, especialmente entre as novas gerações?**

R: São muitos. Primeiro porque as gerações mais novas já nasceram imersas nas novas tecnologias e nelas circulam muitas referências culturais, principalmente as mais comerciais ligadas aos interesses da indústria cultural. Daí furar essa bolha e apresentar a tradição musical nordestina é um grande desafio porque, no fundo, isto representa uma reeducação musical. Segundo porque me parece que a música nordestina como o forró, o baião, o coco, a ciranda, o maracatu circulam também em bolhas e se as pessoas não têm acesso a essas bolhas elas acabam consumindo os ritmos que estão mais presentes no dia a dia, como o sertanejo universitário, o funk etc. Por último, eu diria que outro grande desafio é o de se manter, pois somos uma Associação Cultural que depende de parcerias com outras instituições para manter nossas atividades.

**Como a escola envolve a comunidade local no processo de formação musical? Existem programas sociais voltados para jovens?**

R: Nós temos procurado estreitar os laços com as comunidades e bairros do entorno da Balaio Nordeste, que fica localizada ao lado da Praça Antenor Navarro, no centro histórico de João Pessoa. Temos também divulgado nossas atividades nestes locais e em algumas escolas públicas de João Pessoa. Também promovemos encontros e reuniões com pais e mães de alunos que frequentam as aulas na Balaio. Nosso foco é o trabalho com a educação e a formação musical de jovens em situação de vulnerabilidade através das aulas de acordeon, violão, percussão e canto coral.

**Como coordenador, qual recado você deixa para os jovens que têm interesse em frequentar a escola?**

R: O recado é que procurem a Balaio Nordeste, e neste sentido, faço o convite não só aos jovens, mas também aos pais, mães e a população em geral para que venham conhecer nossas atividades. Temos um ambiente bastante acolhedor e estimulante onde ocorrem nossas aulas, e professores competentes e comprometidos com o que fazem. Todos são muito bem-vindos!

# Balaio em Pauta

*Notícias, opiniões e informações da ACBN e do Comitê de Cultura da Paraíba*

## Comitê de Cultura da Paraíba realiza ação de mobilização com o Movimento Negro para discutir questões referentes à Cultura Paraibana

No dia 4 de outubro, na sede da Associação Cultural Balaio Nordeste, o Comitê de Cultura da Paraíba realizou uma ação de mobilização com o Movimento Negro para discutir questões referentes à Cultura Paraibana. A iniciativa foi aberta ao público e teve como objetivo reunir lideranças do movimento negro de João Pessoa para ouvir suas demandas sobre políticas culturais, temas transversais e a agenda nacional estratégica. O encontro também serviu para divulgar o Festival das Negritudes da Paraíba, que acontecerá em novembro, com o Comitê de Cultura atuando como espaço de mediação.

**Sobre os Comitês:** São uma iniciativa do Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC), lançado pela Secretaria dos Comitês de Cultura e vinculada ao Ministério da Cultura (MinC). Em todos os estados brasileiros os comitês visam ampliar o alcance das políticas públicas culturais, fortalecer a democracia e fomentar a participação cidadã, tanto nas políticas socioculturais quanto no âmbito do Sistema Nacional de Cultura (SNC).



**Rede:** Na Paraíba a rede é composta pela Associação Cultural Balaio Nordeste (ACBN) de João Pessoa, Centro de Formação Humana e Social (CENFHS) de Campina Grande e Academia Princesense de Letras e Artes (APLA) de Princesa Isabel. A atuação é a partir de quatro eixos: mobilização e redes, formação, apoio e assessoramento e comunicação social. As atividades dos Comitês são direcionadas para atores culturais, com especial atenção para mulheres, pessoas LGBTQIAPNB+, negros, indígenas, culturas populares e PCDs. Essa atenção será direcionada para territórios prioritários sediados por João Pessoa, por Campina Grande e por Princesa Isabel.

# Balaio em Pauta

*Notícias, opiniões e informações da ACBN e do Comitê de Cultura da Paraíba*

## Projeto Música para Todos leva a Cultura Nordestina para o Bairro Castelo Branco III

A Praça da Comunidade São Rafael, localizada na Rua Arquivista Jonathas Carecas, no bairro Castelo Branco III, foi cenário do projeto Música para Todos, que aconteceu no dia 19 de outubro. Quem foi ao evento prestigiou as apresentações de Babau Joaquim Guedes do Mestre Vaval do Babau e da cantora Raffaella Vieira.

O projeto Música para Todos tem como objetivo preservar o forró como patrimônio cultural, em conformidade com a Lei nº 1972, de 28 de dezembro de 2021, que institui o Calendário Permanente de Cultura Popular Promovido pela Associação Cultural Balaio Nordeste, o projeto contou com recursos da emenda impositiva 047/2022 de autoria do vereador Marcos Henriques. A Prefeitura Municipal e a FUNJOPE também apoiam a iniciativa.

Katia Regina, produtora cultural do Música para Todos, pontua que: “ao levar a música para as praças, o projeto Música para Todos alcança pessoas que, de outra forma, não poderiam ter a oportunidade de vivenciar eventos culturais. Isso é especialmente significativo em áreas onde o acesso à arte e à cultura é limitado. As praças se tornam locais de encontro, onde as pessoas podem se conectar, celebrar a diversidade e compartilhar experiências.”

“Essa iniciativa proporciona bem-estar e convivência comunitária. Por meio das apresentações musicais nas praças, cria-se uma atmosfera alegre e descontraída, promovendo momentos de lazer e socialização entre as pessoas, além de proporcionar ao público a chance de conhecer e apreciar o talento de diversos artistas nordestinos.”, concluiu Kátia. Os bairros Bancários, Alto do Mateus, Centro, Mangabeira e Rangel já foram palco do Música para Todos.

